

MACROTENDÊNCIAS GLOBAIS E OPORTUNIDADES PARA CABO VERDE 2030

Infraestruturas e transportes:
Caminhos percorridos e a percorrer

II Fórum Nacional de Transformação

CABO VERDE 2030

Carlos Correia da Fonseca

Ministério das Infraestruturas e Economia Marítima

14 de Maio de 2014

AS (NOVAS) MACROTENDÊNCIAS DA GLOBALIZAÇÃO QUE CONSTITUEM OPORTUNIDADES PARA CABO VERDE



MACROTENDÊNCIA	CONSEQUÊNCIAS	OPORTUNIDADES CV
Classe média afluyente nos países emergentes	Procura mundial acrescida de bens e serviços.	Turismo; Saúde;
Transnacionalização de empresas de países emergentes	Procura de oportunidades de investimento no exterior	Investimento externo nas infraestruturas e nos setores produtivos
Reforço do comércio muito centrado nos países emergentes	Necessidade de plataformas logísticas de interface no transporte marítimo e no aéreo	Transshipment; portos adequados e eficientes; aeroportos;
Necessidade de polos de conhecimento	Necessidades de centros de criatividade e inovação em especial em relação a TI	Centros de tratamento de dados
Procura crescente de espaços de “qualidade de vida”	Procura de segundas residências e de <i>meeting points</i> (MICE) em áreas seguras e de clima aprazível	Segunda residência; Parque habitacional; <i>Congress halls;</i>
Descoberta dos Oceanos	O mar como plataforma de transporte e como pesca e os fundos oceânicos como fonte de minerais raros	Portos e logística; Centro de investigação sobre o mar; plataforma continental.
Ambiente e Revolução energética	Gás do xisto (<i>shale gas</i>). Nova geoestratégia; Abaixamento do preço do LNG; Navegação LNG; SECA; combustíveis alternativos	Bunkering em geral e LNG em especial; Purgueira; microalgas

*Meetings, Incentives, Conferences and Exhibition (thank you Bernard Berger for the tip)

Como financiar os investimentos necessários ao bom aproveitamento das oportunidades, num quadro de fortes restrições orçamentais?

1. Dívida de 100% do PIB é muito ou é pouco? Não será o *serviço da dívida* a variável importante?

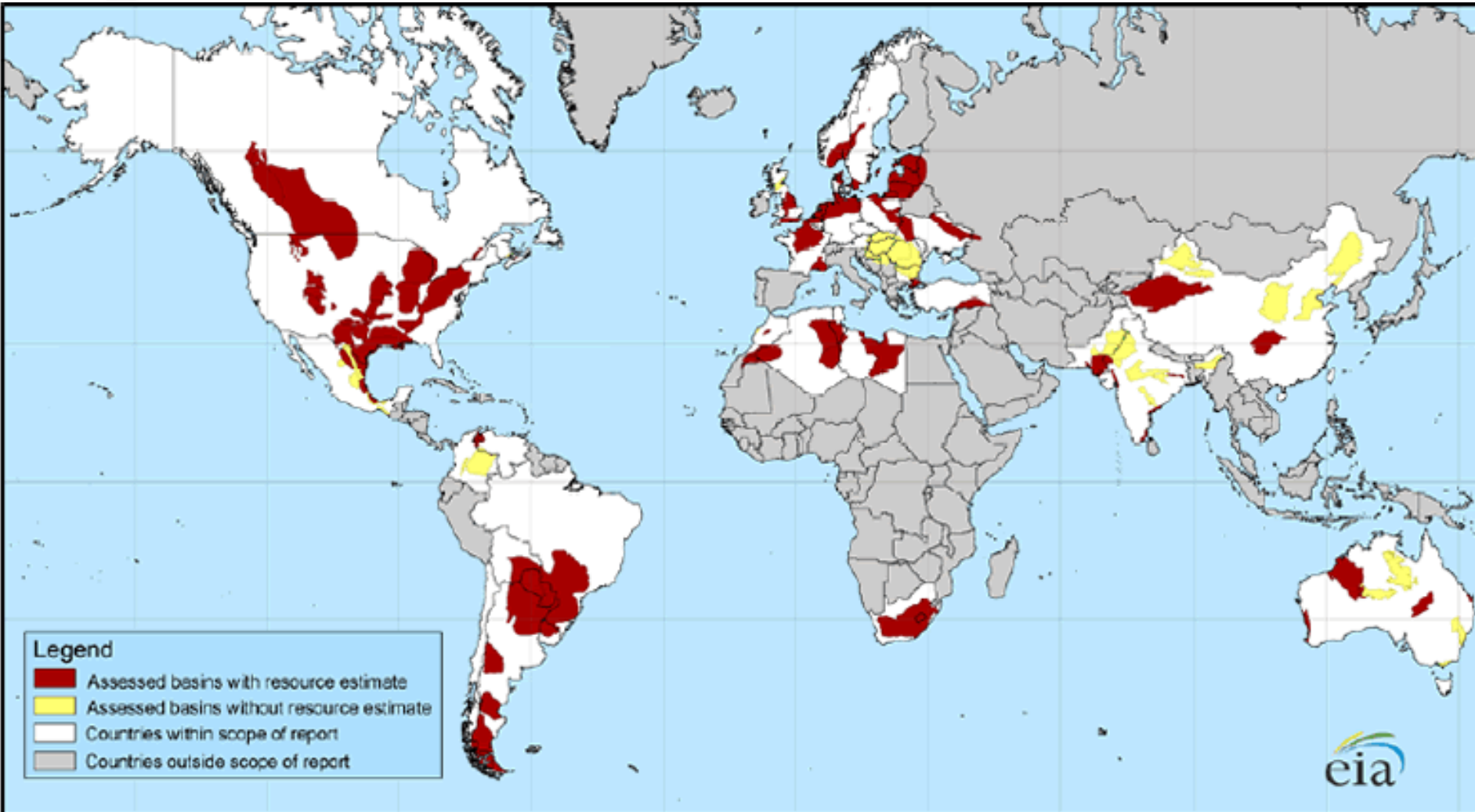
2. O QUE OS PARCEIROS DE DESENVOLVIMENTO TÊM DE COMPREENDER:

- Numa perspetiva neoliberal radical nenhum investimento se justificará. **Conselho “troikista”**: pegue-se nos 500 mil caboverdianos residentes e distribuam-se pelos arredores de Boston, Lisboa, Amsterdão, Dakar ou Luanda
- Felizmente nunca nos conformámos com os critérios mais ou menos tecnocráticos. Os instrumentos técnicos são muito importantes: mas não são tudo
- Por isso estamos aqui, com um porto em cada ilha (*irracional do ponto de vista tecnocrático*) 7 aeroportos certificados, escolas, postos de saúde, etc., distribuídos de forma a promover valores como a **equidade** (igualdade de oportunidades) respeitando as pessoas e as suas inserções culturais e a **coesão territorial**
- O que levou Cabo Verde de um país de fomes periódicas e miserável à realidade atual, que é internacionalmente reconhecida e louvada
- Ou seja, há mais mundo para além da Taxa Interna de Rendibilidade

3. Linhas estratégicas para o financiamento

- Boas avaliações de projetos para definir prioridades
- Utilizador / pagador (FAMR e outras formas de consignar receitas de taxas)
- Parcerias Público-Privadas (cuidado com a repartição dos riscos)
- Investimento público, sim, investimento público onde e quando a PPP não for possível. Porque não temos o direito de parar

Reservas mundiais de gás do xisto (*shale gas*)



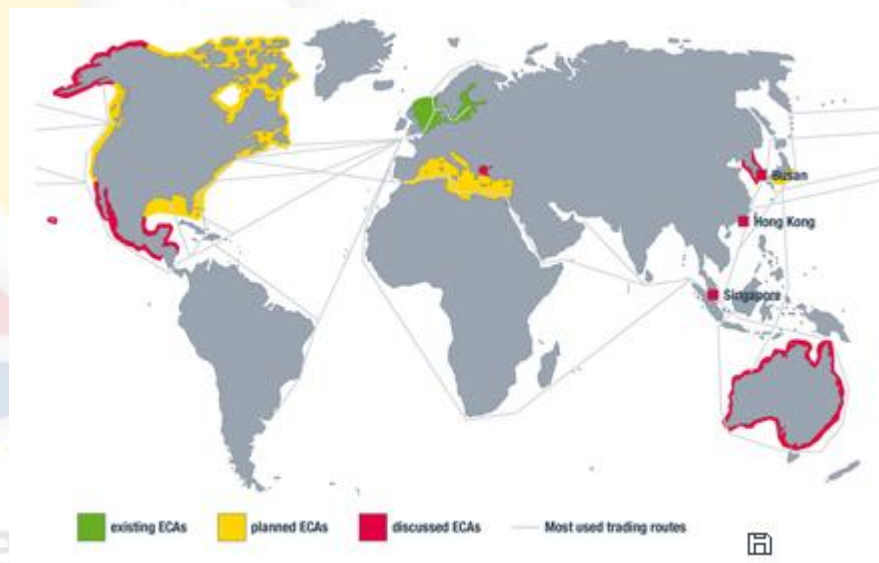
O *driver* ambiental para a mudança de paradigma

Limites às emissões de enxofre e Óxidos de Azoto



Implementation schedule SO_x and NO_x limits according to IMO MARPOL 73/78 Annex VI

Limites às emissões de enxofre e Óxidos de Azoto ECA zones

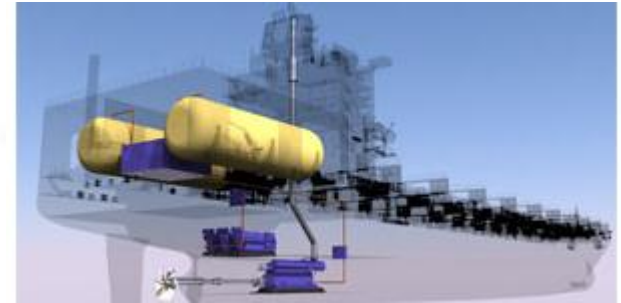


ERDE 2030

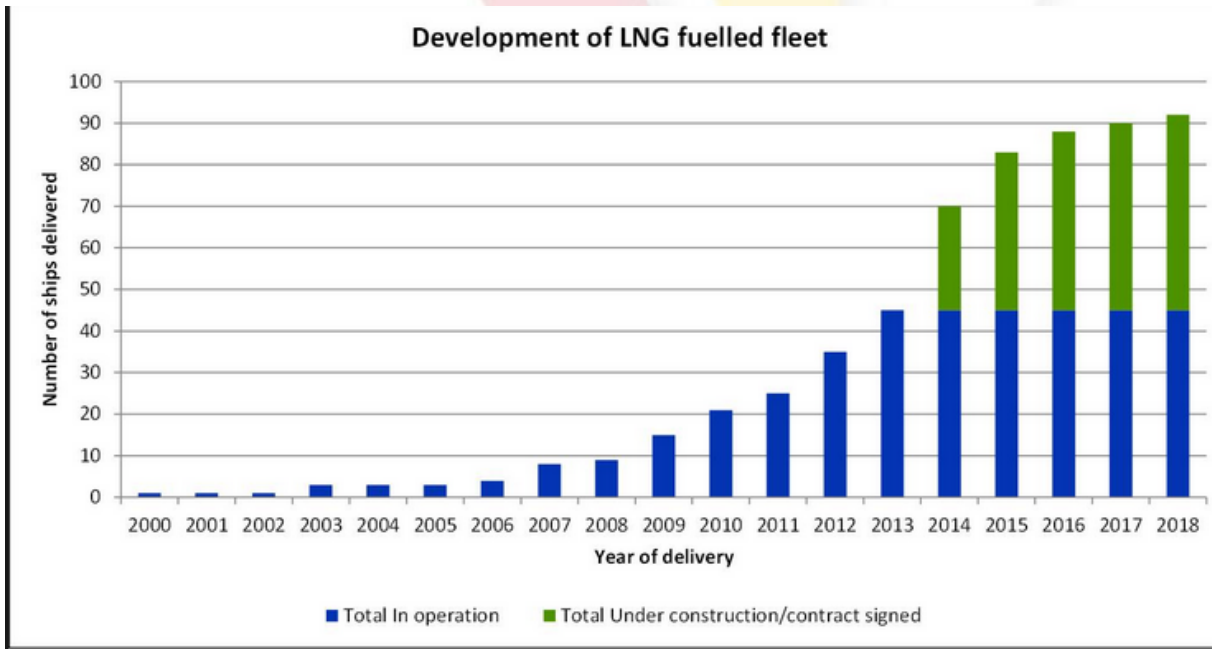
Cidade da Praia
14 a 16 de Maio de 2014



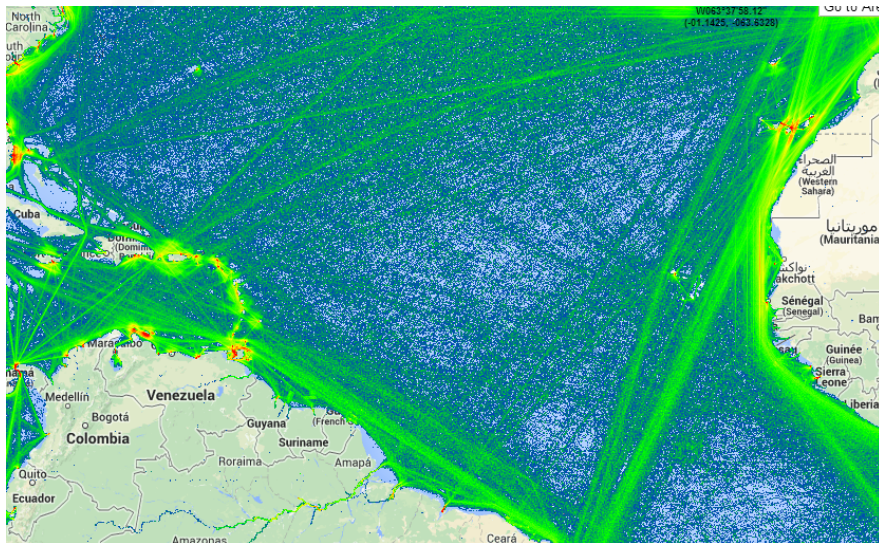
LNG-powered ATB container carrier



Development of LNG fuelled fleet



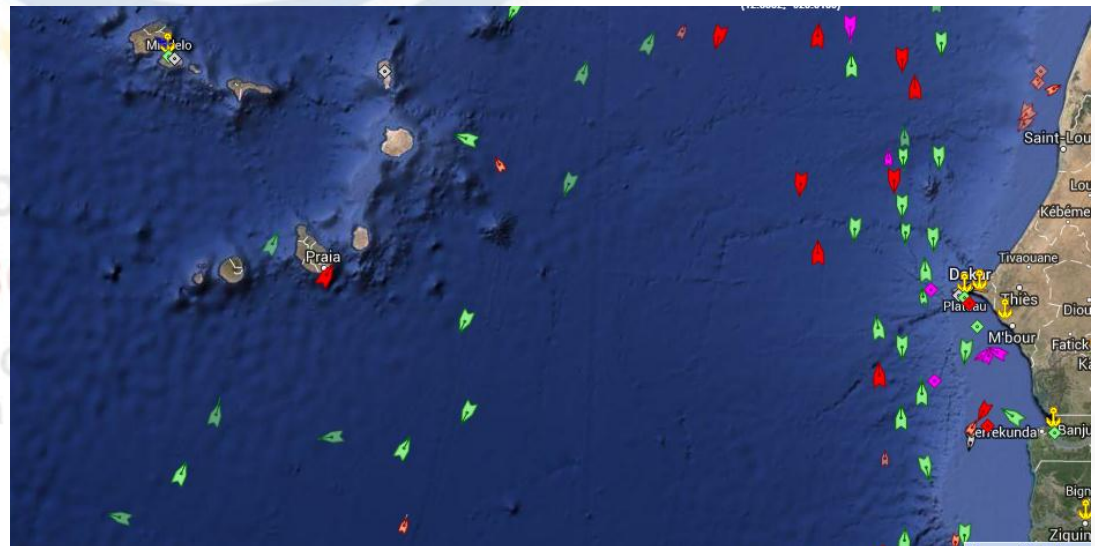
CABO VERDE NA NOVA FASE DA GLOBALIZAÇÃO A GRANDE VANTAGEM COMPARATIVA: LOCALIZAÇÃO



Densidade das rotas

Situação da navegação marítima às
9:00 do dia 13 de Maio

Navios na Região

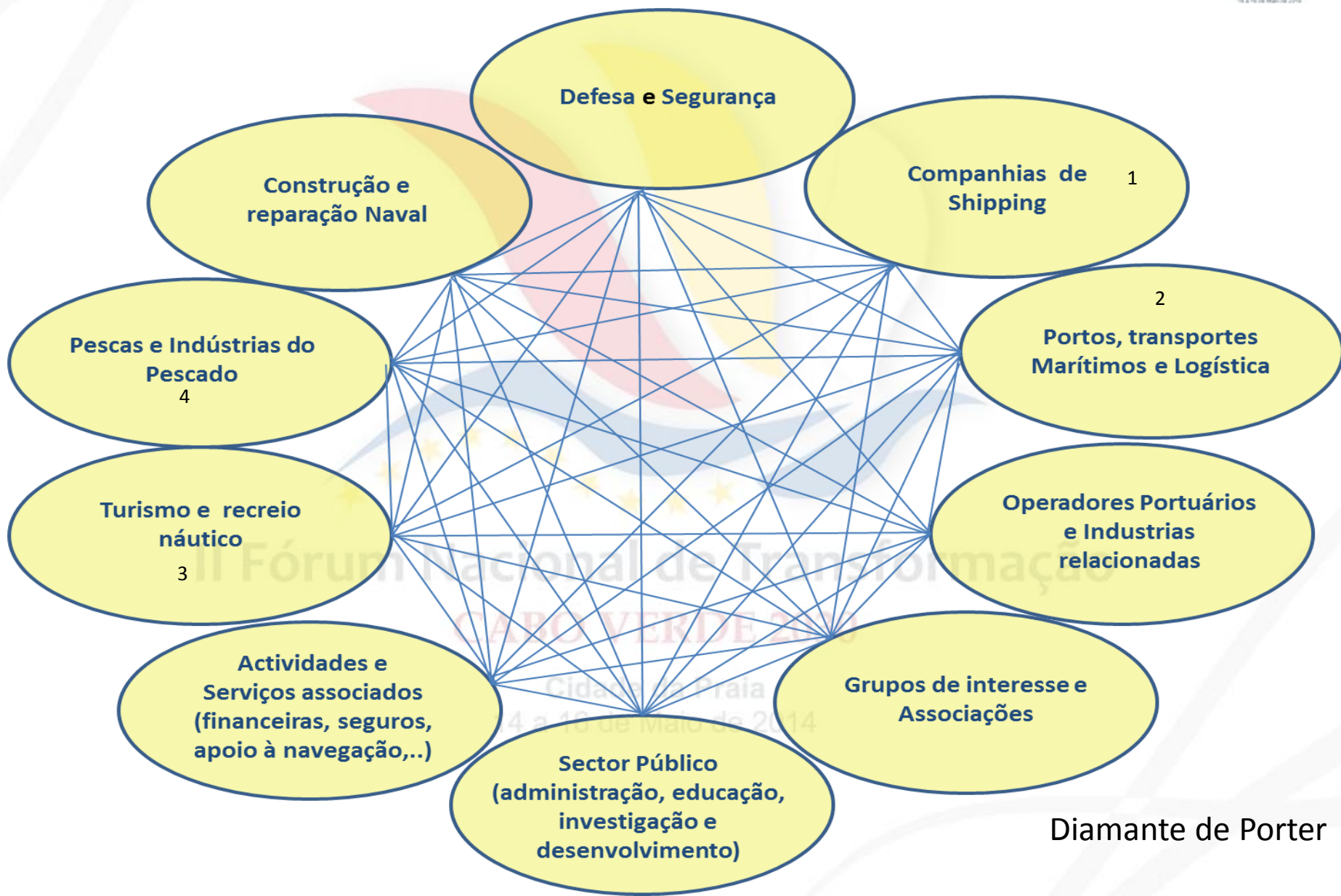


Idem para o transporte aéreo



PENSEMOS O MAR: Como aproveitar as potencialidades de Cabo Verde nesta nova fase da globalização?

O *Cluster* do mar nos documentos de Política Económica de Cabo Verde.



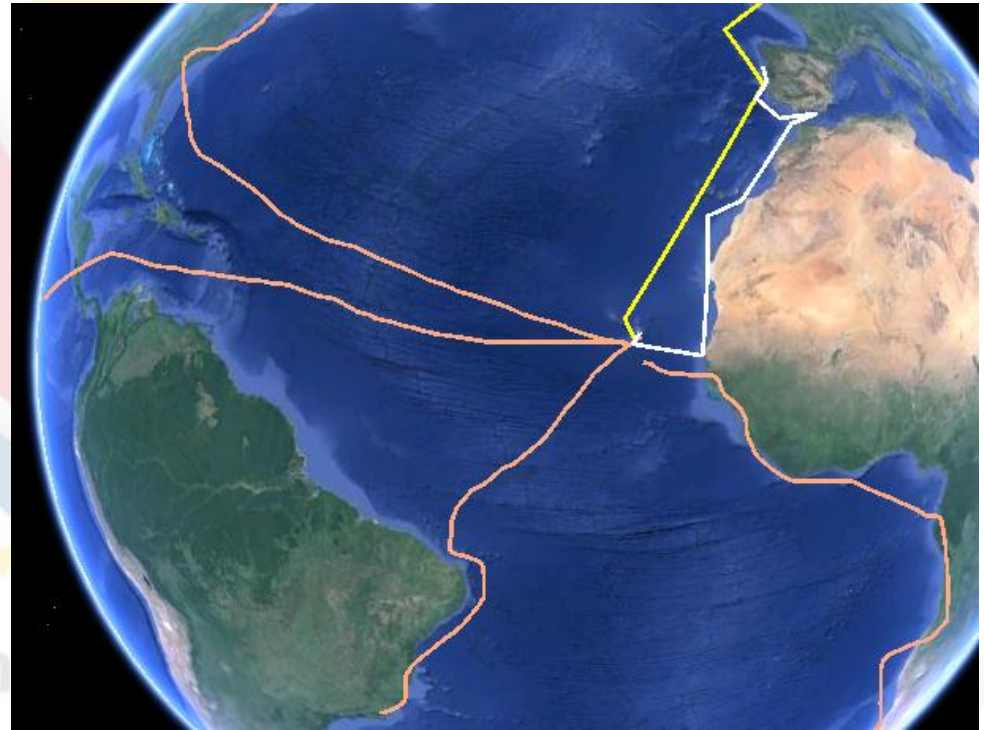
Diamante de Porter

Cluster do Mar (1): Companhias de shipping

HOJE



FUTURO



Cidade da Praia
14 a 16 de Maio de 2014



AÇÃO: Road shows de promoção de Cabo Verde como *hub* marítimo (e aéreo).
Trazer para Cabo Verde parceiros privados. Melhorar a performance dos portos

Cluster do mar (2): Portos, transportes marítimos e logística

Grandes Objetivos



- **Objetivo: Melhorar a performance dos portos tornando-os *atrativos* para os grandes fluxos de comércio internacional**
 - Portos com capacidade para receber os navios da Região, atuais e futuros
 - Menos tempo de carga / descarga
 - Operação 24/24 horas
 - Tarifas competitivas
- **Estratégia**
 - ENAPOR **já transformada** em Concessionário Geral, com a incumbência de fazer subconcessões com privados para as operações e outras atividades portuárias;
 - Lei dos Portos **revista** abrindo nomeadamente o mercado a portos privados de uso próprio ou de serviço público (fora da Concessão ENAPOR)
 - **Criado** um regulador (AMP) com a incumbência, i.a., de fiscalizar os contratos de concessão e subconcessão.
 - Lei de Bases das Concessões e Subconcessões portuárias **aprovada**
 - Alterações ao Código Marítimo em relação ao regime de taxas e ao acesso e exercício da atividade (transitários, agentes marítimos e armadores) **em fase de aprovação**
 - Plano Nacional de Logística **em fase de conceção**

Cluster do mar (3): Portos, transportes marítimos e logística

- Programa de ampliação e modernização das infraestruturas portuárias**

Porto	Fase do ciclo de obra	Financiamento
Porto Novo	Concluído em 2012	Portugal
Vale de Cavaleiros	Concluído	Portugal
Furna	Concluído	Portugal
Praia (inclui plataforma logística)	Concluído	Portugal
Acesso Norte ao Porto Grande	Concluído	Portugal
Complexo de Frio P. Grande	Em conclusão	Espanha
Palmeira, 2ª fase	Iniciada	BEI
Construção novo Porto do Maio, c/ RO-RO	Em estudo (ACB)	BAD
Dragagem , ampliação e RO-RO do Porto de Tarrafal (SN)	Em estudo	BAD
Terminal contentores P.Grande	Em fase de identificação	Privado ou PPP
Terminais de Cruzeiros P. Grande e Praia	Em fase de identificação	Privado ou PPP

Turismo e recreio náutico (3)

Novo diploma *Regime das Atividades de Recreio e Turismo Náutico* em fase de aprovação, contemplando

- Tipologia de Embarcações de recreio
- Classificação e reconhecimento e emissão de licenças para o comando de embarcações de recreio
- Mergulho desportivo com garrafas
- Pesca desportiva
- Atividades marítimo-turísticas

Janela de oportunidade:

Marinas para invernação de embarcações de recreio, com a oferta de serviços de manutenção e apoio aos passantes

Turismo de cruzeiros

Pescas e indústrias do pescado (4)

- Investigação no setor dos recursos haliêuticos (**Redefinição do Curriculum da Universidade do Mar, *em curso***)
- Programa de desenvolvimento da investigação aplicada às pescas
- Formação de pessoal marítimo, nomeadamente para as pescas (***em curso***)
- Centro de processamento de pescado no Porto Grande para a pesca industrial
- Acreditação do Laboratório Oficial dos Produtos da Pesca

II Fórum Nacional de Transformação
CABO VERDE 2030

Cidade da Praia
14 a 16 de Maio de 2014

No setor dos aeroportos e transporte aéreo

A Oportunidade

- A empresa TACV poderá seguir um caminho semelhante ao da ICELANDAIR? Oiçam o Bernard amanhã
- Criação de um *hub* (no SAL?) que traga os passageiros (e carga) europeus para a América Central e do Sul e os de África para a América do Norte e Europa

A estratégia

- Aposta num aeroporto (Sal?) dotando-o das condições para a função de *hub*
- Transformar a ASA em concessionário geral dos aeroportos e gestora dos serviços de navegação aérea, podendo privatizar um conjunto de atividades aeroportuárias e obter fortes melhorias de eficiência dos serviços em terra. (já se começou com o *spin-off* do *handling*)
- Busca de parceiro estratégico que invista capital e saber-fazer nos TACV.
- Os aeroportos já estão maioritariamente preparados para acolher os fluxos turísticos. Existem contudo ainda necessidades (melhor balizagem e sinalização em S. Vicente e Boavista, ampliação de alguns terminais, por exemplo)
- Viabilizar o transporte aéreo inter-ilhas através de contratos de concessão de serviço público, que poderão prever o pagamento de indemnizações compensatórias onde o mercado não justificar certas linhas.

Transportes, infraestruturas, equidade e desenvolvimento



Estradas

Estradas bem mantidas através de contratos REMADOR, com financiamento pelo FAMR (princípio do utilizador pagador). Obras de reabilitação e construção priorizadas na base de critérios objetivos

Transporte marítimo inter-ilhas

Elaborado estudo que aponta para duas concessões de serviço público. Os (2) operadores ficarão sujeitos à exploração obrigatória de rotas com horários acordados, assegurando uma cobertura adequada de todo o território. MAS COMO CRIAR UM CONCESSIONÁRIO A PARTIR DOS OPERADORES ATUAIS, COM NAVIOS VELHOS E INEFICIENTES? “Afundar” os navios velhos transformados em hatcheries para a reprodução das espécies?

II Fórum Nacional de Transformação
CABO VERDE 2030

Cidade da Praia
14 a 16 de Maio de 2014